

AVALIAÇÃO DE CONCEITOS DE GENÉTICA DO SISTEMA ABO NO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Sarah Lam Orué^{1*}, Francieli Carlos de Oliveira¹, Flávio Verona Casado².

1. UFGD;
2. EE Floriano Viegas Machado.

* Autor para contato: sarahlamorue2018@gmail.com

Em 2020 as escolas brasileiras tiveram que alterar sua rotina. A suspensão das aulas presenciais provocou uma mudança extraordinária no cotidiano da comunidade escolar. Como forma de deter a propagação do Coronavírus, mais de 180 mil escolas do Ensino Básico pararam as atividades presenciais e tiveram que adotar o ensino remoto. Foi de forma abrupta, e sem preparação prévia, que alunos e professores tiveram que se adaptar ao ensino remoto. O acesso a novas informações e a tecnologia, foi um enorme desafio, e agora, com o retorno das aulas presenciais, a metodologia usada naquele momento pode ser avaliada no contexto em que ocorreu. Nesse cenário, esse estudo avaliou e analisou o desempenho dos estudantes do terceiro ano do ensino médio no contexto do ensino remoto a partir de questões sobre o tema genética do sistema ABO. A realização desse trabalho ocorreu em uma escola pública do município de Dourados com a colaboração de acadêmicos do Programa de Residência Pedagógica/CAPES. A partir de um questionário online elaborado pela autora principal, composto de uma questão objetiva, que indagava o possível genótipo e fenótipo de uma criança filha de pais fenotipicamente diferentes e uma questão dissertativa, relacionada ao teste de antígeno sanguíneo. O tema abordado já havia sido trabalhado no semestre anterior por meio do ensino remoto composto de textos, vídeos do YouTube e aula síncrona com o professor da turma. Ao todo, 34 estudantes responderam ao questionário e os critérios de análise foram discutidos, metodologicamente, em uma abordagem com análise de conteúdo

segundo Laurence Bardin. Assim, foram propostas três categorias, sendo essas: Satisfatório, onde espera-se que o estudante seja capaz de responder utilizando conceitos de genética clássica envolvendo o tema sistema ABO e consiga relacionar os genótipos obtidos com os fenótipos correspondentes ao tipo sanguíneo; Razoável: onde espera-se que o estudante seja capaz de relacionar os genótipos aos fenótipos; e Insatisfatório: o estudante não consegue empregar conceitos de genética na resolução do problema. Os resultados obtidos foram de 3 respostas Satisfatórias, 14 respostas Razoáveis, e 17 respostas Insatisfatórias na questão dissertativa. Na questão objetiva, 10 alunos marcaram corretamente a alternativa e 20 erraram a resposta. Vale destacar que, as questões foram elaboradas com autoria própria, impedindo que os alunos buscassem respostas prontas em pesquisas na internet. Em vista dos resultados obtidos, é possível perceber que grande parte dos estudantes não conseguiu associar corretamente conceitos como genótipos e fenótipo, bem como, analisar as possibilidades genéticas a partir do quadro de Punnett. Na outra questão, o resultado foi tão crítico quanto, visto que o quantitativo discordante com a resposta correta é bastante expressivo. Apesar de uma análise preliminar, notamos que o ensino remoto não alcançou um bom resultado nas questões avaliadas. Para uma análise profunda, outros condicionantes devem ser considerados. Contudo, podemos inferir que o distanciamento do estudante com a rotina escolar e a mediação com o professor podem ter sido a causa do insucesso no instrumento proposto, visto que, o acompanhamento pedagógico cotidiano pode ser ferramenta importante na construção do conhecimento dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino remoto, ensino de genética, pandemia.

Agradecimentos: UFGD e CAPES.